



AMÉRICA/CHILE - Apelo da comunidade católica local: "Chega de violência na nossa Araucanía!"

Temuco (Agência Fides) - "Vemos com dor o sofrimento de tantas famílias, por isso insistimos: chega de violência na nossa Araucanía! Como já disse outras vezes, a violência gera violência. Deve reinar a justiça, o diálogo e a paz! Como Igreja, reafirmamos que o diálogo na verdade é o único modo responsável para construir uma sociedade em que exista sempre mais justiça para todos".

Assim afirma numa declaração, enviada à Agência Fides, o Vigário-geral da diocese de San José de Temuco, padre Giglio Linfati Cantergiani, que depois de citar a mensagem do Papa para o Dia Mundial da paz deste ano, prossegue: "Deploramos profundamente o que a região está vivendo, esses atos irracionais para a convivência humana e democrática. Peçamos a Deus que jamais se repitam esses eventos".

A declaração foi divulgada em 4 de janeiro, após a grave notícia de outra casa incendiada, onde morreu o casal formado por Werner Luchsinger Lemp e Vivian McKay, na região chamada "General López" do município de Vilcún, a 25 quilômetros da capital, na região de La Araucanía. O Presidente do Chile, que visitou o local logo após o trágico evento, disse à imprensa local: "Este governo trabalhará para combater o terrorismo que está atingindo a região. A lei será aplicada com todo o vigor. Quero ser absolutamente claro: esta luta não é contra o povo Mapuche, mas contra uma minoria de violentos e de terroristas, e deve ser combatida com máximo rigor da lei".

O conflito na região é de velha data, desde que pequenos grupos de indígenas radicais pediram a propriedade das terras ancestrais e a autonomia na região (veja Fides 02/05/2012; 25/07/2012). (CE) (Agência Fides 07/01/2013)